



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Fevereiro 2026

v. 6 n. 56

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Fevereiro 2026

v. 6 n. 56

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

**PSICOMOTRICIDADE E ENSINO INTEGRAL: UM CAMINHO PARA O
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**
PSYCHOMOTRICITY AND INTEGRAL EDUCATION: A PATH TO THE INTEGRAL
DEVELOPMENT OF CHILDREN
PSICOMOTRICIDAD Y EDUCACIÓN INTEGRAL: UN CAMINO HACIA
EL DESARROLLO INTEGRAL DEL NIÑO

Camila Lisboa Valente Carlos

RESUMO

A psicomotricidade, enquanto abordagem interdisciplinar, assume um papel de destaque no contexto do ensino integral ao integrar as dimensões motoras, cognitivas, emocionais e sociais do desenvolvimento humano. Este artigo discute sua relevância para a formação holística dos estudantes, fundamentando-se nas teorias de autores como Wallon, Piaget, Le Boulch e Lapierre, que enfatizam o corpo como mediador essencial do aprendizado e da construção do conhecimento. A aplicação de práticas psicomotoras, como jogos cooperativos, dinâmicas de grupo e atividades de expressão corporal, demonstra benefícios significativos, tais como o aprimoramento da coordenação motora, o desenvolvimento da regulação emocional e a promoção da inclusão social no ambiente escolar. No entanto, a implementação plena dessa abordagem ainda enfrenta obstáculos consideráveis, como a carência de infraestrutura adequada e a necessidade premente de formação continuada para os educadores. Conclui-se que a psicomotricidade não é um mero complemento pedagógico, mas sim uma ferramenta indispensável para a concretização de uma educação transformadora e humanizadora. Ao colocar o corpo em movimento e em relação, ela prepara os alunos de maneira mais completa e sensível para lidar com os complexos desafios do século XXI, formando indivíduos mais conscientes, equilibrados e integrados consigo mesmos e com a sociedade.

Palavras-chave: Psicomotricidade; ensino integral; desenvolvimento global; educação inclusiva; formação integral.

ABSTRACT

Psychomotricity, as an interdisciplinary approach, plays a prominent role in the context of holistic education by integrating the motor, cognitive, emotional, and social dimensions of human development. This article discusses its relevance to the holistic education of students, based on the theories of authors such as Wallon, Piaget, Le Boulch, and Lapierre, who emphasize the body as an essential mediator of learning and knowledge construction. The application of psychomotor practices, such as cooperative games, group dynamics, and body expression activities, demonstrates significant benefits, such as the improvement of motor coordination, the development of emotional regulation, and the promotion of social inclusion in the school environment. However, the full implementation of this approach still faces considerable

obstacles, such as the lack of adequate infrastructure and the pressing need for continuing education for educators. It is concluded that psychomotricity is not merely a pedagogical complement, but rather an indispensable tool for the realization of a transformative and humanizing education. By engaging the body in motion and interaction, it prepares students in a more complete and sensitive way to deal with the complex challenges of the 21st century, forming individuals who are more aware, balanced, and integrated with themselves and with society.

Keywords: Psychomotricity; full-time education; global development; inclusive education; comprehensive training.

RESUMEN

La psicomotricidad, como enfoque interdisciplinario, se destaca en el contexto de la educación integral al integrar aspectos motores, cognitivos, emocionales y sociales del desarrollo humano. Este artículo analiza su relevancia para la formación integral de los estudiantes, considerando fundamentos teóricos de Wallon, Piaget, Le Boulch y Lapierre, que subrayan el papel del cuerpo como mediador del aprendizaje. Se abordan prácticas psicomotoras aplicables, como juegos cooperativos, dinámicas grupales y expresiones corporales, y sus beneficios, entre ellos el fortalecimiento de la coordinación motora, la regulación emocional y la inclusión social. No obstante, desafíos como la falta de infraestructura y capacitación docente limitan su implementación plena. Se concluye que la psicomotricidad es una herramienta indispensable para la educación integral, promoviendo un aprendizaje transformador y humanizador, capaz de preparar a los estudiantes para los desafíos del siglo XXI.

Palabras clave: Psicomotricidad; educación integral; desarrollo global; educación inclusiva; formación integral.

1 INTRODUÇÃO

A psicomotricidade, enquanto área interdisciplinar que une aspectos motores, emocionais e cognitivos, desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança. No contexto da educação integral, onde o foco é a formação completa do indivíduo em suas múltiplas dimensões, a psicomotricidade surge como ferramenta essencial para promover aprendizagens significativas e harmoniosas.

O ensino integral busca ir além do conteúdo acadêmico, oferecendo vivências que integrem corpo, mente e emoções, alinhando-se aos pressupostos da psicomotricidade. Segundo estudos recentes (Silva & Oliveira, 2022), a prática psicomotora em espaços educacionais promove a coordenação motora, a percepção espacial, a socialização e a expressão emocional, aspectos fundamentais para uma formação completa.

Diante disso, este artigo visa investigar a relação entre a psicomotricidade e o ensino integral, destacando como as práticas psicomotoras podem contribuir para a promoção de um aprendizado global, favorecendo o desenvolvimento motor, emocional e cognitivo das crianças. Visa analisar a contribuição da psicomotricidade para o ensino integral, destacando suas implicações no desenvolvimento motor, emocional e cognitivo das crianças e como objetivos específicos. Identificar os principais conceitos e fundamentos da psicomotricidade no contexto educacional, explorar práticas pedagógicas que integram a psicomotricidade no ensino integral, avaliar os benefícios da psicomotricidade para o desenvolvimento integral de crianças em escolas de ensino integral e propor estratégias psicomotoras que possam ser aplicadas no planejamento pedagógico de escolas de tempo integral.

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com base em pesquisa bibliográfica e documental. Esse instrumento visa compreender o papel da psicomotricidade no ensino integral por meio da análise de literatura acadêmica e documentos educacionais que tratam do tema tendo como Exame de documentos educacionais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Diretrizes Curriculares para a Educação Integral.

Os dados coletados serão analisados por meio de análise de conteúdo, buscando identificar padrões, categorias e tendências que evidenciem a relação entre psicomotricidade e ensino integral.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A psicomotricidade está fundamentada em teorias que integram corpo e mente, como as de Wallon (2007), Vygotsky (2008) e Piaget (1971). Wallon argumenta que o movimento é uma das primeiras formas de expressão da criança e essencial para o desenvolvimento emocional e social. Já Vygotsky ressalta a importância da interação social no desenvolvimento cognitivo, enquanto Piaget destaca a coordenação entre ações motoras e a construção do pensamento lógico.

De acordo com Le Boulch (2020), a psicomotricidade permite que o indivíduo se aproprie de seu esquema corporal, favorecendo a percepção de si e do ambiente. Essa percepção é essencial para o desenvolvimento integral, pois influencia a capacidade de resolver problemas, interagir socialmente e aprender.

No ensino integral, que visa atender as necessidades educacionais de forma ampla, a psicomotricidade desempenha papel estratégico ao alinhar práticas corporais a objetivos pedagógicos, promovendo aprendizagens significativas e integradas (Martins *et al.*, 2022).

O ensino integral tem como objetivo desenvolver o aluno em sua totalidade, o que requer práticas pedagógicas que considerem as múltiplas dimensões do aprendizado. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação integral deve integrar aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais, alinhando-se aos princípios da psicomotricidade (Brasil, 2017).

A psicomotricidade contribui diretamente para esse modelo ao trabalhar:

- **Habilidades motoras:** Desenvolvimento de coordenação motora fina e ampla, equilíbrio e lateralidade.
- **Aspectos emocionais:** Fortalecimento da autoestima, autoconfiança e controle emocional.
- **Interações sociais:** Promoção de atividades cooperativas que estimulem a empatia e o trabalho em equipe.

Martins *et al.* (2023) destacam que atividades psicomotoras em escolas de ensino integral ajudam a reduzir a evasão escolar, pois tornam o ambiente mais atrativo e dinâmico. Além disso, favorecem a inclusão, uma vez que as práticas podem ser adaptadas para atender a alunos com diferentes necessidades.

As práticas psicomotoras são amplamente utilizadas em escolas de ensino integral para integrar corpo e mente no processo de aprendizagem. Segundo Souza e Mendes (2023), essas práticas incluem:

1. **Jogos corporais:** Atividades que trabalham equilíbrio, coordenação e percepção espacial.
2. **Expressão corporal:** Danças, dramatizações e movimentos livres que incentivam a criatividade e a expressão emocional.
3. **Atividades rítmicas:** Exercícios com músicas ou ritmos que estimulam a atenção e a memória.
4. **Dinâmicas cooperativas:** Jogos que promovem interação e colaboração, fortalecendo habilidades socioemocionais.

Essas práticas não apenas aprimoram o desempenho motor, mas também influenciam positivamente o comportamento e a capacidade cognitiva dos alunos, criando um ambiente mais favorável ao aprendizado (Nascimento & Lima, 2023).

A inclusão da psicomotricidade no ensino integral traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil. De acordo com Oliveira *et al.* (2022), os principais impactos incluem:

- **Melhora da concentração:** Movimentos rítmicos e atividades motoras estimulam conexões neurológicas que facilitam o aprendizado.
- **Desenvolvimento emocional:** Atividades psicomotoras ajudam as crianças a lidar com frustrações e a desenvolver resiliência.
- **Inclusão social:** Ao permitir adaptações, a psicomotricidade promove a integração de alunos com necessidades educacionais especiais.
- **Redução da evasão escolar:** Um ambiente dinâmico e acolhedor mantém os alunos motivados e engajados no processo educativo.

Pereira *et al.* (2022) reforçam que essas práticas também ajudam a preparar os estudantes para os desafios do século XXI, promovendo habilidades como criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas.

Embora os benefícios sejam claros, a implementação da psicomotricidade no ensino integral enfrenta alguns desafios. Entre eles, destacam-se:

- **Falta de formação docente:** Muitos professores não possuem conhecimento adequado sobre psicomotricidade e suas aplicações pedagógicas.
- **Infraestrutura inadequada:** Escolas muitas vezes carecem de espaços adequados para a realização de atividades psicomotoras.
- **Resistência às mudanças:** A inclusão de práticas psicomotoras no currículo exige alterações na organização pedagógica, o que pode encontrar resistência de gestores e professores (Souza & Mendes, 2023).

A inclusão de atividades psicomotoras no ensino integral traz benefícios amplos para os alunos. Segundo Oliveira *et al.* (2023), esses benefícios incluem:

- **Desenvolvimento motor:** Melhoria da coordenação motora fina e ampla, essencial para atividades cotidianas e escolares.
- **Fortalecimento cognitivo:** Atividades motoras promovem a plasticidade cerebral, facilitando a aprendizagem de conteúdos acadêmicos.

- **Regulação emocional:** Movimentos organizados ajudam na liberação de tensões e no controle emocional.
- **Inclusão escolar:** Práticas adaptáveis permitem que alunos com necessidades especiais participem de forma ativa.
- **Motivação e engajamento:** A introdução de atividades lúdicas no currículo torna a escola mais atrativa para os alunos.

Apesar dos benefícios, a implementação da psicomotricidade no ensino integral enfrenta alguns desafios:

- **Formação docente insuficiente:** Muitos professores não têm capacitação para planejar e executar atividades psicomotoras.
- **Falta de infraestrutura:** A ausência de espaços adequados, como ginásios ou salas de movimento, limita a aplicação de práticas psicomotoras.
- **Resistência à inovação:** Algumas escolas e professores têm dificuldade em incorporar novas abordagens pedagógicas no currículo (Nascimento & Lima, 2023).

3 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica de caráter analítico, que adotará o método de revisão integrativa da literatura para investigar o tema PSICOMOTRICIDADE e ENSINO INTEGRAL: Um Caminho para o Desenvolvimento Integral da Criança. O objetivo central é mapear, analisar e sintetizar o conhecimento científico produzido sobre o assunto, identificando as principais evidências, estratégias pedagógicas, desafios e tendências discutidos na academia.

A metodologia será conduzida em etapas sistematizadas. Inicialmente, será realizado um levantamento em bases de dados científicas nacionais e internacionais, como SciELO, CAPES, ERIC e PubMed, utilizando descritores controlados relacionados a "autismo", "educação infantil" e "inclusão escolar". A busca será delimitada, prioritariamente, aos últimos dez anos, para garantir a atualidade das discussões, sem prejuízo de obras seminais.

Os materiais coletados — artigos, teses, dissertações, livros e documentos oficiais — passarão por uma triagem baseada em critérios claros de inclusão e

exclusão, focando naqueles que tratam diretamente da prática educativa inclusiva com crianças de 0 a 6 anos no contexto regular.

Após a seleção, os textos serão submetidos a uma análise de conteúdo temática. Por meio de leituras aprofundadas, os dados serão organizados, codificados e agrupados em categorias de análise emergentes, como a formação de professores, as adaptações curriculares, a relação família-escola e as barreiras à inclusão.

A análise crítica buscará não apenas descrever o conteúdo encontrado, mas também confrontar diferentes perspectivas, identificar consensos e lacunas no conhecimento. O processo será apoiado por ferramentas de organização, como softwares de gestão bibliográfica. A síntese final integrará os achados à luz de referenciais teóricos fundamentais da educação inclusiva e do desenvolvimento infantil, resultando em um texto analítico que apresente um panorama consolidado do estado da arte sobre o tema. O produto esperado é um relatório ou artigo que ofereça uma compreensão abrangente e fundamentada, servindo como base para práticas educacionais mais qualificadas e para o direcionamento de novas pesquisas na área.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

A presente seção dedica-se à análise e discussão dos resultados obtidos a partir da revisão bibliográfica realizada sobre a psicomotricidade e sua interface com o ensino integral. O objetivo é estabelecer um diálogo entre os achados da literatura consultada, identificando convergências e desafios, bem como articulando tais evidências com o referencial teórico que fundamenta a compreensão do desenvolvimento humano na perspectiva psicomotora. A análise da produção científica revela consenso entre os pesquisadores quanto à centralidade da psicomotricidade como abordagem fundamental para o desenvolvimento integral do ser humano. Os estudos examinados partem do pressuposto de que o desenvolvimento humano não se processa de forma fragmentada, mas sim na interação indissociável entre as dimensões motora, cognitiva e afetiva. Conforme definido pela Associação Brasileira de Psicomotricidade e referenciado nos trabalhos analisados, a psicomotricidade consiste no estudo do ser humano por meio do seu corpo em movimento e de suas relações com o mundo interno e externo. Santos *et al.* (2025), em revisão sobre neuropsicomotricidade e dificuldades de aprendizagem,

evidenciam que as práticas neuropsicomotoras, quando adequadamente implementadas, produzem impactos positivos na melhoria das habilidades cognitivas, emocionais e motoras dos alunos, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento integral e para a promoção da inclusão escolar.

Soares (2025) corrobora essa perspectiva ao demonstrar que a prática psicomotora promove avanços significativos no desempenho físico, cognitivo, emocional e social do indivíduo, destacando que as habilidades motoras básicas, como equilíbrio e lateralidade, constituem elementos essenciais para o desenvolvimento dos estudantes.

Azevedo e Ferreira (2025) aprofundam essa discussão ao concluírem que os estímulos dirigidos ao corpo no espaço escolar conferem maior qualidade e desempenho psíquico e motor aos alunos, atuando como ferramenta pedagógica poderosa para o desenvolvimento. Essa constatação assume particular relevância no contexto do ensino integral, modalidade que pressupõe a superação da fragmentação tradicional entre os diversos aspectos do desenvolvimento humano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração da psicomotricidade no contexto do ensino integral revela-se uma abordagem essencial e transformadora para o desenvolvimento global dos estudantes. Fundamentada em concepções teóricas que conectam o movimento às dimensões cognitivas, emocionais e sociais, a psicomotricidade transcende o âmbito físico e posiciona-se como uma estratégia pedagógica que articula corpo e mente, promovendo aprendizagens significativas e profundas.

Ao analisar a importância dessa abordagem no ensino integral, percebe-se que ela atende aos princípios defendidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao integrar habilidades motoras, socioemocionais e cognitivas em atividades que dialogam diretamente com os desafios da contemporaneidade. O ensino integral, por sua vez, amplia o espaço e o tempo de aprendizagem, permitindo que as práticas psicomotoras sejam exploradas de forma mais consistente e alinhada às necessidades individuais e coletivas dos alunos.

As atividades psicomotoras desenvolvidas no ensino integral, como jogos cooperativos, expressões corporais e dinâmicas grupais, têm impacto significativo no fortalecimento de competências essenciais para a formação integral dos estudantes.

Benefícios como o desenvolvimento da coordenação motora, o fortalecimento da autoestima, a melhora na concentração e a promoção da inclusão social demonstram como a psicomotricidade contribui para a construção de um ambiente escolar acolhedor, motivador e propício ao aprendizado.

Além disso, essas práticas oferecem um suporte efetivo para lidar com questões emocionais e sociais, preparando os alunos para os desafios do século XXI, como o pensamento crítico, a resiliência e a capacidade de trabalhar em equipe.

Contudo, a implementação da psicomotricidade no ensino integral ainda enfrenta desafios importantes, como a insuficiência na formação dos docentes, a falta de infraestrutura adequada e a resistência às mudanças pedagógicas. Esses obstáculos indicam a necessidade de um esforço conjunto entre gestores, educadores e formuladores de políticas públicas para viabilizar o acesso universal às práticas psicomotoras no ambiente escolar. Investimentos em capacitações, a criação de espaços adequados para atividades corporais e a conscientização sobre os benefícios da psicomotricidade são medidas fundamentais para superar essas barreiras.

Conclui-se que a psicomotricidade no ensino integral não é apenas uma ferramenta pedagógica, mas também uma abordagem humanizadora e inclusiva que valoriza o potencial de cada aluno. Sua aplicação sistemática pode transformar o ambiente escolar, promovendo uma educação mais significativa, que integra conhecimento, emoção e movimento. Dessa forma, ao adotar a psicomotricidade como parte integrante do currículo do ensino integral, a escola não apenas aprimora a qualidade da educação, mas também contribui para a formação de cidadãos mais preparados, conscientes e capazes de construir uma sociedade mais justa e solidária.

Para superar esses desafios, é necessário investir em formações continuadas, adaptar os espaços escolares e desenvolver políticas públicas que incentivem o uso da psicomotricidade como ferramenta pedagógica.

6 REFERÊNCIAS

- Brasil. (2017). Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação.
- Le Boulch, J. (2020). Educação psicomotora: A psicocinética na idade escolar. Vozes.
- Lapierre, A., & Aucouturier, B. (2021). Psicomotricidade relacional e desenvolvimento infantil. Vozes.
- Le Boulch, J. (2020). Educação psicomotora: A psicocinética na idade escolar. Vozes.
- Martins, F., Silva, L., & Oliveira, T. (2022). "Psicomotricidade na educação integral: Benefícios e desafios." *Revista Brasileira de Educação Integral*, 15(3), 45-58.
- Martins, F., Silva, L., & Oliveira, T. (2022). "Psicomotricidade e ensino integral: Uma revisão teórica." *Revista de Educação Contemporânea*, 12(3), 45-62.
- Nascimento, A., & Lima, R. (2023). "A psicomotricidade e sua aplicação no ensino integral." *Educação e Movimento*, 18(2), 32-48.
- Oliveira, P., Souza, A., & Mendes, C. (2022). "Impactos da psicomotricidade no desenvolvimento infantil." *Psicopedagogia em Foco*, 11(4), 76-89.
- Pereira, J., Lima, A., & Moreira, C. (2022). "Psicomotricidade e inclusão: Estratégias no contexto educacional." *Educação em Perspectiva*, 10(1), 12-28.
- Souza, M., & Mendes, T. (2023). "Práticas psicomotoras e seu impacto no ensino integral." *Revista de Educação Contemporânea*, 19(2), 54-69.
- Wallon, H. (2007). *Psicologia e educação da criança*. Vozes.

